



CURSO CIDADE



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO**

10º SIMULADO - ESA 2018

**SIMULADO DO PROCESSO SELETIVO/2018
AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS 2019.**

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

**(LÍNGUA PORTUGUESA; HISTÓRIA DO BRASIL;
GEOGRAFIA DO BRASIL; MATEMÁTICA; REDAÇÃO E LITERATURA)**

PROVA MODELO P1

Realizado em 21/07/2018



INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Esta prova contém 36 itens de múltipla escolha, distribuídos em 10 páginas numeradas, excluindo esta capa. A prova está assim dividida:
 - 1ª Questão (Matemática): 12 itens numerados de 01 a 12; e
 - 2ª Questão (Língua Portuguesa): 12 itens numerados de 13 a 24;
 - 3ª Questão (História e Geografia do Brasil): 12 itens numerados de 24 a 36; e
 - 4ª Questão (Redação) nas páginas 11, 12 e 13.
2. Havendo falta de páginas ou defeito de impressão, comunique ao aplicador.
3. **IMPORTANTE:** antes de iniciar a solução da prova, preencha o alvéolo correspondente ao seu modelo de prova no cartão respostas.
4. Os simulados e seus gabaritos serão disponibilizados na plataforma e no sítio do Curso em www.cursocidade.com.br para consulta.
5. Tempo total destinado à realização da prova: **04 (quatro) horas**.
6. Leia os itens com atenção. Você disporá dos 15 primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, **apenas**, à impressão e montagem desta prova.
7. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
8. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento.
9. Os candidatos somente poderão sair do local de prova depois de transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova, ou seja, uma hora e vinte minutos após seu início.
10. A partir dos últimos trinta minutos um aplicador, de 10 em 10 minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **01** minuto.
11. Utilize somente **caneta esferográfica de tinta azul ou preta** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
12. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de todos os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
13. Ao terminar a prova levante o braço e aguarde, sentado, até que o fiscal de sala venha recolher o seu cartão de resposta e a sua prova. **Retire-se em silêncio**, após ser atendido pelo oficial aplicador.
14. **Observação:** O candidato poderá ficar de posse da folha de rascunho.

Boa Prova!!!

MATEMÁTICA (1 a 12 Questões)

01. Se o logaritmo de um número na base “ n ” é 4 e na base “ $n/2$ ” é 8, então esse número está no intervalo:

- (A) [1, 50].
- (B) [51, 100].
- (C) [101, 200].
- (D) [201, 500].
- (E) [501, 1000].

02. O valor de a para que os pontos $A(-1, 3 - a)$, $B(3, a + 1)$ e $C(0, -1)$ sejam colineares é um número real

- (A) primo.
- (B) menor que 1.
- (C) positivo e par.
- (D) compreendido entre 2 e 5.
- (E) imaginário.

03. Um triângulo equilátero cujo lado mede $3\sqrt{3}cm$ gira ao redor de um de seus lados. O volume do sólido de revolução gerado é, em cm^3 :

- (A) $\frac{81\pi}{2}$.
- (B) $\frac{81\pi\sqrt{3}}{4}$.
- (C) $\frac{81\pi\sqrt{3}}{2}$.
- (D) 81π .
- (E) $2\pi\sqrt{3}$.

04. O número de permutações da palavra **ECONOMIA** que não começam nem terminam com a letra O é?

- (A) 720.
- (B) 5.040.
- (C) 10.080.
- (D) 10.800.
- (E) 20.160.

05. O sistema abaixo:

$$\begin{cases} 5x + 3y - 11z = 13 \\ 4x - 5y + 4z = 18 \\ 9x - 2y - 7z = 25 \end{cases}$$

- (A) só apresenta a solução trivial.
- (B) é possível e determinado não tendo solução trivial.
- (C) é possível e indeterminado.
- (D) é impossível.
- (E) admite solução (1; 2; 1).

06. Um tanque em forma de paralelepípedo tem por base um retângulo horizontal de lados $0,8m$ e $1,2m$. Um indivíduo, ao mergulhar completamente no tanque, faz o nível da água subir $0,075m$. Então o volume do indivíduo, em litros, é:

- (A) 36 Litros.
- (B) 48 Litros.
- (C) 64 Litros.
- (D) 72 Litros.
- (E) 96 Litros.

- 07.** Se o polinômio $P(x) = ax^3 - 3x^2 - bx - 3$ é divisível por $(x - 3)(x + 1)$, então o valor de $a + b$ é:
- (A) 10.
(B) 9.
(C) 8.
(D) 7.
(E) 6.
- 08.** Considere que o número de células de um embrião, contadas diariamente desde o dia da fecundação do óvulo até o 30º dia de gestação, forma a sequência: 1, 2, 4, 8, 16... A função que mostra o número de células, conforme o número de dias x , é $f: \{x \in \mathbb{N}; 1 \leq x \leq 30\} \rightarrow \mathbb{N}; f(x) =$
- (A) 2^{x-1} .
(B) $2x - 1$.
(C) $2^x - 1$.
(D) $x^2 - 1$.
(E) $x^2 - x$.
- 09.** O valor da expressão $\frac{\operatorname{tg} x}{\operatorname{cosec} x - 1}$, para $0 < x < \frac{\pi}{2}$ e $\operatorname{sen} x = \frac{1}{2}$
- (A) $\frac{1}{4\sqrt{2}}$.
(B) $\frac{\sqrt{2}}{4}$.
(C) $\frac{\sqrt{2}}{2}$.
(D) $\frac{\sqrt{2}}{6}$.
(E) $\sqrt{2}$.
- 10.** Sendo i a unidade imaginária, a potência $[(1 - i)^2 - (1 + i)^2]^3$ é igual a:
- (A) 64.
(B) -64.
(C) 64i.
(D) -64i.
(E) 7.
- 11.** O raio da circunferência de equação $x^2 + y^2 - 2x + 10y + 1 = 0$ é igual a:
- (A) 5.
(B) 4.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.
- 12.** A função $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, definida por $f(x) = 3x + 2$,
- (A) é apenas injetora.
(B) é apenas sobrejetora.
(C) é injetora e sobrejetora.
(D) não é injetora nem sobrejetora.
(E) é invertível.

PORTUGUÊS (13 a 24 Questões)

Representatividade ética

Costuma-se repetir à exaustão, e com as consequências características do abuso de frases feitas e lugares-comuns, que as esferas do poder público são o reflexo direto das melhores qualidades e dos piores defeitos do povo do país. Na esteira dessa convicção geral, afirma-se que as casas legislativas brasileiras espelham fielmente os temperamentos e os interesses dos eleitores brasileiros. É o caso de se perguntar: mesmo que seja assim, deve ser assim? Pois uma vez aceita essa correspondência mecânica, ela acaba se tornando um oportuno álibi para quem deseja inocentar de plano a classe política, atribuindo seus deslizes a vocações disseminadas pela nação inteira... Perguntariam os cínicos se não seria o caso, então, de não mais delegar o poder apenas a uns poucos, mas buscar reparti-lo entre todos, numa grande e festiva anarquia, eliminando-se os intermediários. O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava, com a acidez típica de seu humor: "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".

As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade, incluindo-se aí as perversões, os interesses escusos, as distorções de valor. A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais; de fato, tal representação deve ser considerada, entre outras coisas, como um compromisso firmado para a eliminação dessas mazelas. O poder conferido aos legisladores deriva, obviamente, das postulações positivas e construtivas de uma determinada ordem social, que se pretende cada vez mais justa e equilibrada.

Combater a circulação dessas frases feitas e lugares comuns que pretendem abonar situações injuriosas é uma forma de combater a estagnação crítica – essa oportunista aliada dos que maliciosamente se agarram ao fatalismo das "fraquezas humanas" para tentar justificar os desvios de conduta do homem público. Entre as tarefas do legislador, está a de fazer acreditar que nenhuma sociedade está condenada a ser uma comprovação de teses derrotistas.

(Demétrio Saraiva, inédito)

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, a pergunta dos cínicos e a frase do Barão de Itararé consideram a possibilidade da universalização de vantagens inescrupulosamente obtidas.
- II. No 2º parágrafo, o autor expressa sua convicção de que é fatal, na esfera do poder legislativo, a disseminação das mesmas mazelas que afetam o conjunto da sociedade.
- III. No 3º parágrafo, o combate aos lugares-comuns e às frases feitas é considerado um recurso válido para quem considera banal a disseminação dos vícios sociais.

Em relação ao texto, está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

14. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) são o reflexo direto (1º parágrafo) = constituem a condicionante básica.
- (B) Na esteira dessa convicção (1º parágrafo) = em que pese a tal certeza.
- (C) síntese cristalizada (2º parágrafo) = tópico transparente.
- (D) postulações positivas (2º parágrafo) = demandas afirmativas.
- (E) abonar situações injuriosas (3º parágrafo) = retificar ações caluniosas.

15. O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava (...): "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".

Transpondo-se adequadamente o trecho acima para o **discurso indireto**, ele ficará: **O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava que**

- (A) ou bem se restaurasse a moralidade, senão nos locupletaríamos todos.
- (B) fosse restaurada a moralidade, ou então que nos locupletássemos todos.
- (C) seja restaurada a moralidade, ou todos nos locupletávamos.
- (D) seria restaurada a moralidade, caso contrário nos locupletássemos.
- (E) a moralidade seja restaurada, quando não venhamos a nos locupletar.

16. Formaram-se pelo processo de derivação sufixal as palavras

- (A) realidade e temporal.
- (B) representativos e espaço.
- (C) visão e momento.
- (D) cronologia e análoga.
- (E) relógios e tempo.

17. Considere o trecho abaixo para responder a questão:

"Esse sentimento de natureza toda íntima não **vos** seria revelado por mim." (1º§)

O pronome "**vos**" exemplifica um registro formal da Língua e aponta para a segunda pessoa do discurso exercendo a função sintática de:

- (A) vocativo.
- (B) objeto indireto.
- (C) sujeito.
- (D) agente da passiva.
- (E) pronome

18. Considere o trecho abaixo para responder a questão:

"tão modesta, tão lavada, tão risonha, **que** parece papaguear com o céu e com os anjos..." (3º§)

A conjunção destacada na passagem relaciona ideias e possui valor semântico de:

- (A) causa.
- (B) consequência.
- (C) conformidade.
- (D) finalidade.
- (E) consonância

19. Assinale a alternativa que completa corretamente, respectivamente, as lacunas abaixo.

A ___ istir a ___ estes bondo ___ os ou compa ___ ivos a ___ íona mecanismos nervosos e cerebrais que proporcionam um sentimento de bemestar capa ___ de nos estimular a multiplicar esses atos.

- (A) ss - j - z - sc - ss - s
- (B) ss - g - s - ss - c - z
- (C) c - g - s - ss - ss - z
- (D) sc - j - s - c - c - s
- (E) c - g - z - sc - c - z

20. Observe o termo em destaque da frase e indique a classe de palavra à qual pertence:

“As ruas ficaram alagadas **porque** a chuva foi muito forte”.

- (A) Substantivo.
- (B) Conjunção subordinativa causal.
- (C) Pronome relativo.
- (D) Pronome interrogativo.
- (E) Conjunção coordenativa explicativa.

21. Na estrofe, “**Ao pé das fogueiras acesas.**” – qual a figura de linguagem presente?

- (A) Metáfora.
- (B) Metonímia.
- (C) Catacrese.
- (D) Ironia.
- (E) Prosopopeia

22. Marque a oração em que o termo destacado é sujeito:

- (A) houve **muitas brigas** no jogo;
- (B) Ia haver **mortes**, se a polícia não interviesse;
- (C) faz **dois anos** que há bons espetáculos;
- (D) existem **muitas pessoas** desonestas;
- (E) há **muitas pessoas** desonestas.

23. Considere a frase: “Ele **andava** triste porque não **encontrava** a companheira”, os verbos grifados são respectivamente:

- (A) transitivo direto - de ligação;
- (B) de ligação - intransitivo;
- (C) de ligação - transitivo - indireto;
- (D) transitivo direto - transitivo indireto;
- (E) de ligação - transitivo direto.

24. Indique a alternativa errada:

- (A) Cultismo e conceptismo são as duas vertentes literárias do estilo barroco.
- (B) O arcadismo afirmou-se em oposição ao estilo barroco.
- (C) conceptismo correspondeu a um estilo fundado em “agudezas” ou “sutilezas” de pensamento, com transições bruscas e associações inesperadas entre conceitos.
- (D) Cultismo correspondeu, sobretudo, a um jogo formal refinado, com uso abundante de figuras de linguagem e verdadeira exaltação sensorial na composição das imagens e na elaboração sonora.
- (E) Arcadismo tendeu à obscuridade, à complicação linguística e ao ilogismo.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL (25 A 36)

25. Criou a campanha do "Petróleo é Nosso", para impedir que empresas estrangeiras pudessem explorar o petróleo em terras brasileiras. Esta campanha resultou, posteriormente, na criação da Petrobrás. Ascendeu à presidência em 1930, em um contexto de saturação do modelo político que vigorava até aquele momento, a chamada "República Velha". Qual presidente o texto cita?

- (A) Júlio Prestes
- (B) José Linhares
- (C) Getúlio Dornelles Vargas
- (D) Eurico Gaspar Dutra
- (E) Hermes da Fonseca

26. Movimentos de revolta restritos ao ambiente regional, a Inconfidência Mineira, a Conjuração dos Alfaiates, na Bahia, e a Revolução Pernambucana de 1817, tinham um fator em comum dentre as alternativas marque a **correta**.

- (A) As revoltas não visavam à emancipação de todo o território brasileiro.
- (B) Ignóbil cobrança de impostos de Portugal sobre o Brasil.
- (C) Privilégios que os portugueses tinham na colônia em relação aos capitães donatários.
- (D) Leis injustas, criadas pela coroa portuguesa, que tinham que ser seguidas por todos os brasileiros.
- (E) Punições violentas contra os colonos brasileiros que não seguiam as determinações dos monarcas.

27. A República Brasileira foi proclamada por

- (A) D. Pedro I
- (B) D. João VI
- (C) Marechal Deodoro da Fonseca
- (D) José do Patrocínio
- (E) D. Pedro II

28. Julgue os itens a seguir

- I. Ainda que tenha sido conduzida por setores da elite colonial, a independência do Brasil motivou muitos brasileiros a assumirem a causa da emancipação nacional: levantes populares ocorreram em vários pontos do País, a exemplo do Pará, do Maranhão, do Piauí e da Bahia.
- II. A Independência do Brasil foi um processo liderado, em grande parte, pelos grupos que mais se beneficiaram com a ruptura dos laços coloniais, ou seja, latifundiários e comerciantes.
- III. Primeiro movimento emancipacionista ocorrido no Brasil, a Inconfidência Mineira foi formada e liderada por representantes das camadas mais simples da população, a exemplo de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Estão corretos os itens

- (A) I
- (B) II
- (C) I e II
- (D) I e III
- (E) I, II e III

29. A *Caesalpinia echinata*, conhecida popularmente como pau-brasil, foi a primeira fonte de riqueza a ser explorada no território brasileiro. Entre os principais exploradores de pau-brasil que conseguiram obter o monopólio de sua extração, estava:

- (A) Pedro Álvares Cabral
- (B) Pero Vaz de Caminha
- (C) Pe. Antônio Vieira
- (D) Fernando de Noronha
- (E) Mém de Sá.

30. Com a abdicação do imperador D. Pedro I em 1831, o fracasso do primeiro reinado tomou corpo. Qual fato dentre as alternativas **não** teve influência direta no desfecho do primeiro reinado:

- (A) A imigração europeia para o Brasil ocorrida nesse período.
- (B) A eclosão da guerra na Província Cisplatina (1825-1828) contra as Províncias Argentinas, a qual consumiu recursos do Estado em formação e cujo principal resultado foi a criação da República Oriental do Uruguai, em 1828.
- (C) A indisposição do Imperador nas negociações com os deputados das províncias do Brasil, que levou ao fechamento da Assembleia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, e à imposição de uma carta constitucional em 1824.
- (D) A queda do gabinete dos Andradas, que levou o Imperador a se cercar de inúmeros portugueses, egressos de Portugal ainda ao tempo do governo de D. João VI.
- (E) O excessivo poder abocanhado por Dom Pedro foi alvo de protestos e da insatisfação da maioria dos representantes políticos da época

31. Em função de sua localização geográfica e particularidades físicas, diversos fatores podem modificar o comportamento dos elementos que caracterizam o clima brasileiro. Sendo assim, é correto afirmar que

- (A) apesar da altitude ser um importante fator climático, somente sua influência não é um fator muito marcante no Brasil, porque mais de 95% do relevo nacional está a menos de 1.200 m de altitude.
- (B) a variância latitudinal brasileira é inexpressiva, influenciando pouco na diversificação climática do território nacional, fato que torna o clima tropical o mais abrangente no país.
- (C) a extensão leste-oeste do território nacional lhe confere pouca influência da continentalidade e maritimidade, fato que explica as grandes amplitudes térmicas das áreas situadas próximas aos litorais.
- (D) as temperaturas, ao longo da faixa litorânea setentrional nacional, sofrem influência direta de duas correntes marinhas durante o ano: a corrente quente do Brasil e a corrente fria das Malvinas.
- (E) a Região Sul, por apresentar as maiores altitudes do país, somadas à sua localização latitudinal, apresenta as menores amplitudes térmicas anuais, proporcionando a essa área do país invernos muito frios e verões muito quentes.

32. Sobre as áreas aptas para a cultura canavieira, é correto afirmar que:

- (A) apresentam grande deficiência de água.
- (B) são extensas planícies inundáveis nos meses chuvosos
- (C) mantiveram as paisagens vegetais inalteradas.
- (D) apresentam predomínio de clima semiárido.
- (E) eram originalmente recobertas por florestas e cerrado.

33. Sobre a evolução das cidades e das redes urbanas no Brasil, a partir da década de 1970, assinale a alternativa **correta**.

- (A) Estancamento da criação de novos municípios e de novos núcleos urbanos.
- (B) Redução da complexidade funcional dos centros urbanos.
- (C) Desarticulação entre centros e regiões e intensificação da fragmentação regional.
- (D) Aumento da complexidade dos padrões espaciais da rede urbana e da integração entre as cidades.
- (E) Tendência à formação de circuitos urbanos mais simples, com crescimento das pequenas cidades e perda de importância das cidades médias.

34. A macrocefalia urbana é um problema vivenciado nas grandes cidades e metrópoles do Brasil e do mundo e refere-se à(ao):

- (A) expansão das áreas periféricas.
- (B) inchaço populacional e crescimento descontrolado.
- (C) descentralização dos serviços da cidade.
- (D) formação de favelas e habitações irregulares.
- (E) deslocamento das indústrias para áreas rurais.

35. É o principal órgão do governo federal para fiscalização e controle ambiental. Sugestões, reclamações, pedidos de informações e denúncias sobre agressões ao ambiente (caça e comércio ilegal de animais; poluição do ar, da água ou do solo).

- (A) Procon
- (B) Exército Brasileiro
- (C) Conselho Nacional de Meio Ambiente
- (D) Polícia Florestal
- (E) Ibama

36. Presente em partes das regiões Sudeste e Nordeste, apresenta-se com chuvas concentradas em poucos meses do ano, abrindo uma margem para longos períodos de seca, além de médias de temperaturas em torno dos 26°C anuais. Tais condições favorecem o predomínio de vegetação xerófila.

As condições climáticas acima mencionadas fazem referência:

- (A) ao clima subtropical seco.
- (B) ao ambiente desértico de algumas poucas áreas do país.
- (C) ao semiárido nordestino.
- (D) ao domínio morfoclimático da Amazônia brasileira.
- (E) ao quadro natural da região do Cerrado.

REDAÇÃO

TEXTO I

Em 1973, o Brasil aderiu ao Acordo Sul-Americano sobre Estupefacientes e Psicotr3picos e, com base nele, baixou a Lei 6.368/1976, que separou as figuras penais do traficante e do usu3rio. Al3m disso, a lei fixou a necessidade do laudo toxicol3gico para comprovar o uso.

Finalmente, a Constitui3o de 1988 determinou que o tr3fico de drogas 3 crime inafian3avel e sem anistia. Em seguida, a Lei de Crimes Hediondos (Lei 8.072/90) proibiu o indulto e a liberdade provis3ria e dobrou os prazos processuais, com o objetivo de aumentar a dura3o da pris3o provis3ria.

J3 a Lei de Drogas (Lei 11.343/06) eliminou a pena de pris3o para o usu3rio e o dependente, ou seja, para aquele que tem droga ou a planta para consumo pessoal. A legisla3o tamb3m passou a distinguir o traficante profissional do eventual, que trafica pela necessidade de obter a droga para consumo pr3prio e que passou a ter direito a uma sens3vel redu3o de pena.

J3 a cria3o da For3a Nacional de Seguran3a e as opera3es nas favelas do Rio de Janeiro, iniciadas em 2007 e apoiadas pelas For3as Armadas, seguidas da implanta3o das unidades de Pol3cia Pacificadora (UPPs), refor3aram a repress3o e levaram a presen3a do Estado a regi3es antes entregues ao tr3fico, n3o apenas atendendo 3s cr3ticas internacionais, como tamb3m como prepara3o para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimp3adas de 2016.

As discuss3es em torno das leis que tratam do tr3fico e depend3ncia de drogas continuam a ser feitas no Congresso, envolvendo ainda aspectos como o aumento de impostos e o controle do 3lcool e do cigarro.

Dispon3vel em: <https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/dependencia-quimica/iniciativas-do-governo-no-combate-as-drogas/historia-do-combate-as-drogas-no-brasil.aspx> **Acesso em 01 fevereiro 2018**

TEXTO II

Uma pol3tica repressiva cara e ineficiente que prioriza o combate aos "microtraficantes" e n3o afeta o mercado bilion3rio das drogas.

Essa 3 a avalia3o do doutor em Direito Penal pela USP e ex-secret3rio Nacional de Pol3ticas sobre Drogas do Minist3rio da Justi3a Luiz Guilherme Paiva sobre o cen3rio brasileiro quando a Lei de Drogas completa 10 anos.

Em entrevista, ele comentou sobre a dura realidade de como o tema 3 tratado no pa3s e a necessidade de mudar a forma repressiva com a qual a administra3o p3blica e o pr3prio Judici3rio lidam com o problema das drogas.

Quais os avan3os que a Lei de Drogas trouxe?

O grande avan3o simb3lico da Lei de Drogas foi dar mais 3nfase nos aspectos n3o jur3dicos da pol3tica de drogas, consolidando a posi3o de que a quest3o n3o seria tratada apenas pela via do direito penal.

Ao dedicar grande espa3o 3 pol3ticas de preven3o, tratamento e reinser3o social, deixou claro que se trata de uma pol3tica complexa, que depende de a3es amplas de responsabilidade compartilhada entre toda a sociedade.

Ela 3 bastante avan3ada em alguns aspectos que, ainda hoje, s3o inovadores em legisla3es da regi3o, como por exemplo o reconhecimento de pol3ticas de redu3o de danos como uma das modalidades de cuidado.

Mesmo assim, a novidade mais lembrada foi a chamada "despenaliza3o" do porte de drogas para uso pessoal, em que a conduta seguiu sendo considerada crime, mas sujeita a penas alternativas 3 pris3o.

Em quais aspectos ela ainda deixa a desejar e por qu3?

A lei buscou marcar uma diferen3a significativa entre "usu3rios" e "traficantes". Ao analisarmos os debates parlamentares da 3poca, verificamos que os deputados e senadores quiseram aumentar a repress3o aos traficantes quase como uma compensa3o por tornar a lei mais branda aos usu3rios.

Então o porte de drogas para uso pessoal não prevê mais a pena de prisão, mas a pena para o tráfico aumentou consideravelmente.

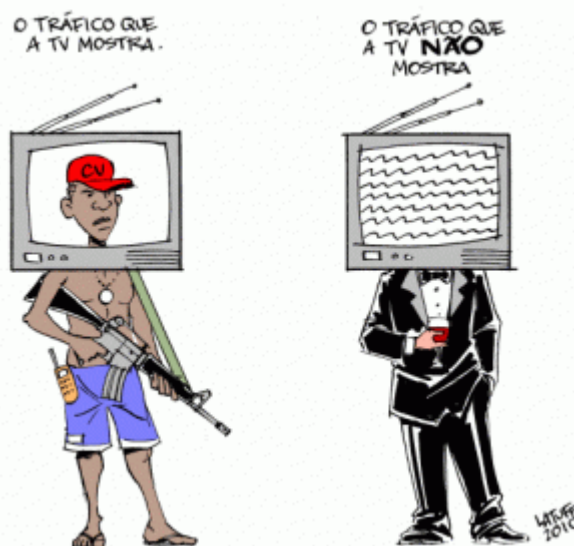
Claro que isso não aconteceu só no Brasil, esse aumento seguiu uma tendência na América Latina.

Mas, especialmente pela dificuldade de se estabelecer a diferença entre “usuário” e “traficante”, o número de pessoas presas por tráfico aumentou de maneira brutal.

Assim, a expectativa em 2006 era de um afastamento da política de drogas de seu aspecto jurídico-penal. Na prática, o que aconteceu foi justamente o oposto.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/politica-antidrogas-no-brasil-e-ineficaz-diz-especialista/> Acesso em 01 fevereiro 2018

TEXTO III



Disponível em: <https://pimentacomlimao.wordpress.com/2010/11/27/sobre-a-operacao-militar-nas-favelas-no-rio-de-janeiro> Acesso em 01 fevereiro 2018

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A eficiência da política antidrogas brasileira**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Seu texto deve ser escrito na norma culta da língua portuguesa e ter uma estrutura dissertativa-argumentativa. Não deve estar redigido sob a forma de versos.

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 17 (dezesete) ou mais de 35 (trinta e cinco) linhas.

Folha de Rascunho para a Redação

Esta folha destina-se exclusivamente à elaboração do rascunho da redação e não será objeto de correção. O texto final de sua redação deverá ser transcrito para a Folha de Redação.

(0) _____ (0)
(TÍTULO)

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

CONFIRA O GABARITO EM:
<http://www.cursocidade.com.br/gabaritos-esa/>
FIM DO SIMULADO

Final Da Prova